



Bullying e Violência na Escola: uma ação educativa do Projeto Biotemas na Escola Municipal Antônio Gil

Edilane Oliveira Silva
Universidade Estadual de Montes Claros-UNIMONTES
edilane.oliveira.1650@gmail.com
Ana Cecília Mendes Teixeira
Universidade Estadual de Montes Claros-UNIMONTES
anaceciliabiologia@gmail.com
Clébia Gonçalves Santos
Universidade Estadual de Montes Claros-UNIMONTES
Clebiagsantos1@gmail.com
Dulcineia Costas de Jesus Lemos
Universidade Estadual de Montes Claros- UNIMONTES
Dulcineiac47@gmail.com
Emanuelly Rodrigues de Souza
Universidade Estadual de Montes Claros- UNIMONTES
Emanuellys552@gmail.com

Eixo: Currículo, Práticas Pedagógicas e Formação Docente.
Palavras-chave: Bullying. Violência escolar. Educação básica. Conscientização.

Relato de experiência

No âmbito do projeto Biotemas da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), foi realizada uma atividade educativa na Escola Municipal Antônio Gil, em Almenara-MG, destinada a alunos do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. A ação teve como tema central “Bullying e Violência na Escola” e buscou conscientizar as crianças acerca das consequências dos comportamentos agressivos, incentivando a construção de relações pautadas no respeito e na convivência pacífica. O trabalho contou com palestra ministrada por um representante da Polícia Militar, seguida de dinâmicas participativas e uma oficina coletiva de confecção de cartazes. A atividade demonstrou impacto positivo na sensibilização dos estudantes quanto à prevenção da violência escolar.

Introdução

O ambiente escolar deve ser um espaço de acolhimento, respeito e aprendizagem. Contudo, situações de violência, especialmente o bullying, têm se tornado um desafio crescente no cotidiano das escolas. Nesse sentido, o Projeto Biotemas da Unimontes desenvolve ações que buscam promover a reflexão crítica e a conscientização dos alunos a respeito da importância da convivência respeitosa. A atividade descrita neste trabalho foi desenvolvida na Escola Municipal Antônio Gil, em Almenara-MG, tendo como foco os estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Fundamentos Teóricos

No contexto da violência escolar, especialmente do bullying, a educação assume um papel preventivo e transformador, promovendo não apenas o conhecimento, mas a formação ética e cidadã dos estudantes. Segundo Cohen e Roberto (2005), o bullying caracteriza-se por uma violência sistemática e intencional, que pode gerar consequências negativas para a saúde mental e emocional das vítimas, comprometendo sua aprendizagem e desenvolvimento social. Assim, ações educativas que dialoguem sobre essas questões contribuem para o desenvolvimento de competências socioemocionais e a conscientização sobre a importância do respeito mútuo.

A implementação de metodologias participativas, como dinâmicas de grupo e oficinas coletivas, reforça a aprendizagem ativa e o protagonismo dos alunos. Knowles (1995), ao tratar da aprendizagem de adultos e jovens, enfatiza a importância do engajamento ativo e da vivência prática para a internalização de valores e habilidades, o que pode ser adaptado para os alunos do Ensino Fundamental na construção de uma cultura escolar de paz.

Além disso, o engajamento de parceiros comunitários, como a Polícia Militar, na promoção de palestras e diálogos contribui para a aproximação entre a escola e a realidade social dos estudantes, ampliando a abordagem educativa para além dos muros escolares e fomentando uma rede de apoio para a prevenção da violência (Bronfenbrenner, 2001).

Apresentação da experiência

A atividade foi desenvolvida em dois turnos, abrangendo as turmas do 4º e 5º anos. O primeiro momento contou com a participação de um palestrante da Polícia Militar, que dialogou com os estudantes sobre formas de violência no contexto escolar, em especial o

bullying. Utilizando linguagem acessível, o palestrante promoveu a escuta atenta dos alunos, incentivando reflexões sobre respeito e responsabilidade individual.

Na segunda etapa, foram realizadas duas dinâmicas:

- **Teia da Amizade:** os alunos formaram uma rede simbólica com fios de lã, destacando palavras positivas associadas aos valores da amizade, como empatia e solidariedade.
- **Coração Magoado:** atividade lúdica que demonstrou como palavras e atitudes agressivas podem deixar marcas, mesmo após um pedido de desculpas, ressaltando a importância de atitudes respeitadas.

Por fim, ocorreu uma oficina coletiva de pintura de mãos em cartaz, representando o compromisso dos estudantes com a mensagem “Todos juntos contra a violência e o bullying na escola.

Análise parcial dos resultados

As atividades foram bem recebidas pelos estudantes, que participaram de forma entusiasmada e reflexiva. A palestra da Polícia Militar proporcionou um momento de aproximação entre os alunos e a realidade vivida no contexto escolar, promovendo maior conscientização acerca das formas de violência.

As dinâmicas se mostraram eficientes para ilustrar, de maneira prática, os impactos das ações agressivas no convívio social. Já a oficina do cartaz coletivo reforçou a importância do trabalho em grupo e do compromisso coletivo no enfrentamento da violência escolar. Esses resultados evidenciam o potencial de práticas educativas interativas para a construção de valores de respeito, empatia e solidariedade no ambiente escolar.

Conclusões

A experiência realizada na Escola Municipal Antônio Gil demonstrou a relevância de ações educativas voltadas para a prevenção do bullying e da violência escolar. O Projeto Biotemas, ao integrar palestras, dinâmicas e oficinas, possibilitou não apenas o diálogo, mas também a vivência prática de valores de convivência pacífica. O trabalho cumpriu sua função social e pedagógica, reforçando o papel da escola como espaço de formação cidadã.

Apoio técnico ou financeiro (se houver)

Não Houve

Referências

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.

FANTE, C. Fenômeno bullying: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz. Campinas: Verus, 2005.

OLWEUS, D. Bullying at school: what we know and what we can do. Oxford: Blackwell, 1993

Cohen, J.; Roberto, M. (2005). Referência sobre bullying como violência sistemática e suas consequências negativas para saúde mental e desenvolvimento social. (Este é um autor citado no texto que merece ser referenciado com os dados específicos da obra que tratem do bullying e violência escolar).

Knowles, M. (1995). Teoria da aprendizagem de adultos (andragogia), que valoriza o protagonismo e a vivência prática para aprendizagem e internalização de valores. Essa obra é central para justificar metodologias participativas.

Bronfenbrenner, U. (2001). Teoria ecológica do desenvolvimento humano, destacando o engajamento da comunidade (exemplo: Polícia Militar) para ampliar o impacto educativo além da escola.

.